



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

ESTADO DA ARTE DA PRODUÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA SOBRE O MODELO TEACHING GAMES FOR UNDERSTANDING

Felipe Menezes Fagundes, Universidade Federal de Santa Maria - UFSM,

felipemfagundes@live.com

Vanessa Ines Wenzel, Universidade Federal de Santa Maria - UFSM,

vanessawenzel98@hotmail.com

Joseane Alba, Universidade Federal de Santa Maria - UFSM,

josalba@gmail.com

RESUMO

O objetivo desse estudo é analisar a produção acadêmica em língua portuguesa sobre o modelo Teaching Games for Understanding (TGfU). Com base em um Estado da Arte realizado a partir dos periódicos que compõem o Qualis CAPES, constatou-se a escassez de produção sobre o modelo TGfU (10 artigos), sendo sua maioria de caráter teórico (8). Concluiu-se que a produção deve ser ampliada e aprofundada, principalmente em articulações com outros conceitos e abordagens.

PALAVRAS-CHAVE: *Teaching Games for Understanding; Métodos de Ensino; Estado da Arte.*

1 INTRODUÇÃO

O Teaching Games for Understanding (TGfU) é um método de ensino dos esportes que objetiva ensinar o esporte para a compreensão da sua lógica de funcionamento e é o modelo precursor em romper com as características do tecnicismo (BUNKER; THORPE, 1982; KIRK; MACPHAIL, 2002). Bunker e Thorpe (1982), seus idealizadores, enfatizam a necessidade de ensinar esporte a partir das demandas táticas nele explicitadas, significando o aprendizado técnico, estruturando o modelo TGfU a partir de seis fases – Forma de Jogo, Apreciação do Jogo, Consciência Tática, Tomada de Decisão, Desenvolvimento da Habilidade e Desempenho (BUNKER; THORPE, 1982; COSTA et al, 2010).

Além disso, por se apoiar em uma vertente construtivista, o TGfU posiciona o aluno no centro do processo, concedendo ao professor o papel de mediador, intervindo nas estruturas didáticas reduzidas do jogo formal a partir de situações-problema e



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

questionamentos (CLEMENTE, 2012; CLEMENTE, 2014). O TGfU ainda foi precursor de diversas outras abordagens metodológicas, como o Tactical Games Model (Estados Unidos), o Games Sense (Austrália) e o Concept Based Games (Singapura), todos voltados a compreensão da dinâmica intrínseca dos esportes (SÁNCHEZ-GÓMEZ; DEVÍS-DEVÍS; NAVARRO-ADELANTADO, 2014). Tendo em vista sua relevância acadêmica e social, constata-se a necessidade de mapear a produção referente ao modelo TGfU, identificando suas características e abordagens. A partir disso, esse estudo objetiva analisar a produção acadêmica em língua portuguesa sobre o modelo Teaching Games for Understanding.

2 METODOLOGIA

Essa pesquisa se constitui de uma investigação teórica, elaborada a partir dos resultados do Estado da Arte sobre o TGfU (DEMO, 2000). Romanowski e Ens (2006) apontam que pesquisas de Estado da Arte vislumbram os caminhos que vêm sendo tomados e os aspectos que são abordados em detrimento de outros, sobre um tema específico.

A partir disso, o processo de busca considerou as revistas científicas integrantes do Qualis CAPES - Educação Física, no quadriênio 2013-2016, as quais totalizam 2219 periódicos. Com isso, realizou-se uma filtragem pelo título dos periódicos, desconsiderando as revistas que apresentam cunho exclusivamente biológico ou de áreas de conhecimento que não discutissem o tema esporte em sua esfera pedagógica. Assim, obteve-se um total de 95 revistas científicas das quais se consultou o escopo, no intuito de identificar se seu foco de estudo vinha ao encontro da temática referente ao modelo Teaching Games for Understanding, obtendo-se 78 revistas para essa investigação.

Em cada portal online dessas revistas, fez-se uma busca a partir das palavras-chave *Teaching Games for Understanding* e *TGfU*. Foram encontrados sete artigos a partir dessa busca. Além desse processo, ainda consultou-se o mecanismo de busca do Portal de Periódicos da CAPES, que, a partir da palavra-chave *Teaching Games for Understanding* e da delimitação de estudos em português, encontrou 10 artigos. Após um processo de filtragem, a partir dos resumos, excluiu-se os artigos que não citavam o TGfU em seu título ou resumo, bem como os artigos repetidos que constavam tanto nas revistas científicas quanto no Portal de Periódicos da CAPES, para não duplicar os dados. Ainda, para integrar artigos que não publicados em periódicos considerados pelo Qualis CAPES, fez-se uso de indexadores de



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

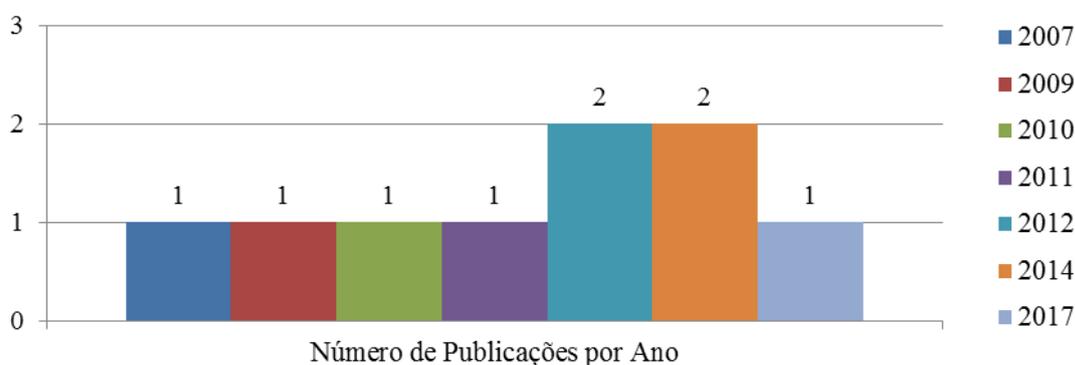
I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

periódicos nacionais e internacionais (SciELO, LatIndex, Periódicos da CAPES, Scopus) e do Google Acadêmico, dos quais se utilizou do termo “Teaching Games for Understanding” no mecanismo de busca. Por fim, obtiveram-se nove estudos redigidos em português sobre o modelo Teaching Games for Understanding, os quais compuseram o corpo de análise desse Estado da Arte.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos critérios expostos na metodologia, obtiveram-se nove artigos que compuseram esse Estado da Arte, o qual terá seus resultados discutidos a seguir. Foram avaliados o ano das publicações, os periódicos que foram divulgados e a relação estabelecida entre objetivo, metodologia e sujeitos de cada um dos estudos, a partir da leitura na íntegra de todos os nove artigos selecionados.

FIGURA 1 – Número de Publicações de Artigos sobre TGfU por Ano



Fonte: Elaborado pelo autor.

Como exposto na figura, constata-se que a discussão acadêmico-científica sobre TGfU em língua portuguesa é recente. Não houve nenhum recorte temporal, contudo, todos os artigos publicados com a temática situam-se nos anos 2000, sendo a primeira obra divulgada 25 anos após a primeira publicação de Bunker e Thorpe (1982) propondo o TGfU. O primeiro artigo sobre TGfU encontrado é datado em 2007, cinco anos após já existirem os contundentes movimentos de reformulação propostos por Kirk e MacPhail (2002) e Holt, Streat e Bengoechea (2002).



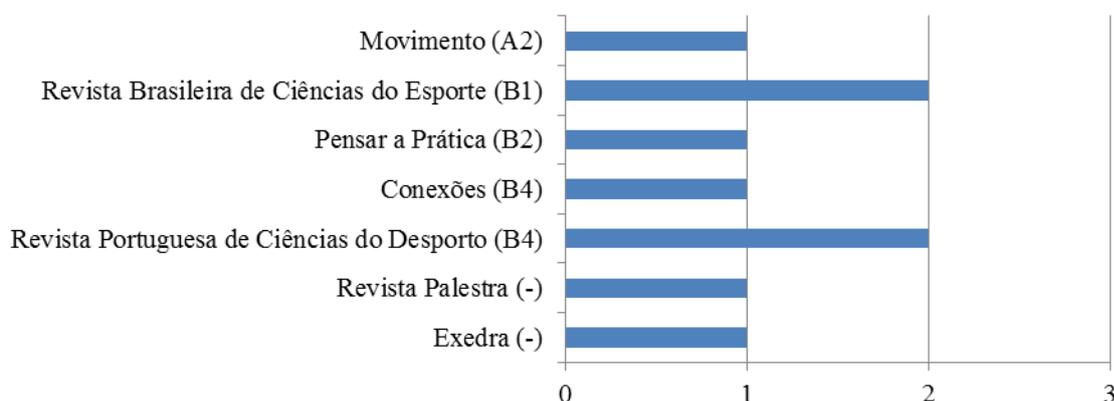
IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Os anos 2012 e 2014 apresentam leve aumento no número de publicações sobre o modelo, dos quais se destacam dois artigos que estabeleceram articulações do TGfU com a Pedagogia Não-linear e com o tipo de ensino via questionamento. Esses estudos demonstraram um debate mais aprofundado sobre o modelo TGfU e propuseram novas possibilidades para o desenvolvimento desse método de ensino. A seguir, serão identificados os periódicos os quais foram divulgadas essas investigações.

FIGURA 2 – Periódicos e Qualis CAPES das Publicações sobre TGfU



Fonte: Elaborado pelo autor.

A partir disso, a Revista Brasileira de Ciências do Esporte e a Revista Portuguesa de Ciência do Desporto, por sua temática diretamente vinculada ao esporte, apresentaram leve vantagem na quantidade das produções acadêmicas sobre TGfU. No entanto, salienta-se a presença de um artigo na Movimento, periódico brasileiro com caráter sociocultural e pedagógico bem pontuado no Qualis CAPES no quadriênio 2013-2016, bem como na Pensar a Prática, revista diretamente articulada com os aspectos pedagógicos da Educação Física. Ressalva-se que dois artigos foram publicados em revistas que não são consideradas pelo Qualis CAPES, no entanto, apresentaram considerações importantes para a discussão sobre TGfU. Esse cenário dos periódicos aponta que a temática é relevante, ao considerar a presença de artigos sobre TGfU em revistas com impacto considerável na área, principalmente na discussão sociocultural e pedagógica.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Com o exposto, fez-se necessário analisar com mais profundidade as características dessa produção científica. Para isso, sistematizou-se os objetivos, metodologias e os sujeitos considerados nos estudos contemplados. Esse movimento, estruturado abaixo, tem como intuito identificar a forma como o TGfU está sendo debatido e aplicado no cenário científico. Ressalva-se que essa caracterização foi realizada a partir das informações contidas nos próprios estudos. Não se analisou a coerência dos objetivos e dos processos metodológicos citados nos estudos.

QUADRO 1 – Objetivos, metodologias e sujeitos dos artigos sobre TGfU

OBJETIVO	METODOLOGIA	SUJEITOS
Relacionar o TGfU e a Pedagogia Não-linear	Estudo Teórico	Não houve
Discutir as características do TGfU no ensino esportivo	Estudo Teórico	Não houve
Articular os estilos de ensino e questionamento com o TGfU	Estudo Teórico	Não houve
Analisar as bases teóricas do TGfU	Estudo Teórico	Não houve
Discutir a potencialidade do TGfU como método de ensino esportivo	Estudo Teórico	Não houve
Debater sobre a produção acadêmica do TGfU e do Sports Education	Revisão de Literatura	Não houve
Analisar comportamentos táticos no futebol a partir do TGfU	FUT-SAT	18 jogadores masculinos da categoria sub-14
Relacionar TGfU e iniciação ao tênis	Revisão de Literatura	Não houve
Percepção de estudantes de Educação Física sobre o TGfU	Intervenções formativas sobre TGfU e questionário	32 estudantes de Educação Física

Fonte: Elaborado pelo autor.

A partir desse levantamento, fica nítido que a produção científica está mais voltada às discussões teóricas sobre o modelo TGfU. Dos nove artigos, cinco deles objetivaram debater



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

as potencialidades do TGfU como método de ensino esportivo, variando entre revisões de literatura e pesquisas teóricas, principais métodos de pesquisa utilizados para tratar o tema.

Já quanto aos artigos aplicados, um deles fez uso do FUT-SAT, teste de campo específico para análise do Futebol, realizado em um espaço de jogo reduzido, quatro contra quatro (três na linha mais um goleiro para cada equipe), durante quatro minutos. Esse instrumento parte de dez princípios táticos do Futebol e analisa o comportamento motor dos participantes a partir de duas macrocategorias: a da observação e do produto (COSTA, 2011). O outro estudo aplicado contemplou o uso de intervenções formativas com base no TGfU com 32 estudantes de Educação Física, em processo de formação inicial, o qual os sujeitos vivenciaram o TGfU como alunos e como professores. Com o objetivo de identificar a percepção deles sobre o modelo, a investigação utilizou um questionário referente ao TGfU e sua aplicação nas intervenções.

Com base nesse cenário construído a partir do Estado da Arte da produção em língua portuguesa sobre o TGfU, conclui-se que os debates científicos ainda se balizam muito nas “potencialidades” do modelo no ensino esportivo. Contudo, não se encontrou, nessa investigação, nenhum estudo de caráter propositivo, que tenha construído sistematizações para aplicação do modelo TGfU, diretamente vinculado à lógica de funcionamento dos esportes.

Além disso, estas discussões embasaram-se, prioritariamente, nas características que o TGfU atrela ao ensino esportivo, pouco avançando para que se repense o próprio modelo ou se articule novos conceitos que complementem o que o TGfU busca desenvolver. Entende-se que estudos dessa natureza, que visem reformular os modelos de ensino e analisar a lógica de funcionamento dos esportes, são substanciais para o desenvolvimento do modelo TGfU ao possibilitar a sistematização desses elementos para o processo de ensino-aprendizagem, bem como para rever sua própria estrutura didático-metodológica.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o cenário apresentado a partir desse Estado da Arte sobre a produção em língua portuguesa do modelo TGfU, ficou evidente a carência científica de discussões em torno do modelo, bem como da própria discussão sobre métodos de ensino na área. Essa lacuna científica acarreta diretamente na prática pedagógica dos professores de Educação Física,



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

principalmente nos aspectos didáticos da sua atuação. A pouca discussão científica em torno dos métodos de ensino corrobora a dificuldade da organização da prática pedagógica desses professores, desamparando-os no que se refere a conhecimentos que corroborem sua prática no processo de ensino-aprendizagem, com elementos que transponham suas concepções teóricas em práticas pedagógicas concisas por meio do método.

ESTADO DEL ARTE DE LA PRODUCCIÓN EN IDIOMA PORTUGUÉS ACERCA DEL MODELO TEACHING GAMES FOR UNDERSTANDING

RESUMEN

El objetivo de este estudio es analizar la producción académica en portugués acerca del modelo Teaching Games for Understanding (TGfU). Con base en un Estado del Arte realizado a partir de los periódicos que componen el Qualis CAPES, se constató la escasez de producción acerca del modelo TGfU (10 artículos), siendo su mayoría de carácter teórico (8). Se concluyó que la producción debe ser ampliada y profundizada, principalmente en articulaciones con otros conceptos y enfoques.

PALABRAS CLAVE: *Teaching Games for Understanding; Métodos de Enseñanza; Estado del Arte.*

STATE OF ART OF THE PRODUCTION IN PORTUGUESE LANGUAGE ABOUT TEACHING GAMES FOR UNDERSTANDING MODEL

ABSTRACT

The aim of this study is to analyze the academic production in Portuguese on the Teaching Games for Understanding (TGfU) model. Based on a State of Art made from the journals that make up the Qualis CAPES, it was verified the scarcity of production on the TGfU model (10 articles), being the majority of theoretical character (8). It was concluded that production should be expanded and deepened, mainly in articulations with other concepts and approaches.

KEYWORDS: *Teaching Games for Understanding; Teaching Methods; State of Art.*

5 REFERÊNCIAS

BUNKER, D.; THORPE, R. A Model For The Teaching Of Games In Secondary Schools. **Bulletin of Physical Education**, Spring, v. 18, n. 1, 1982.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

CLEMENTE, F. M. Princípios Pedagógicos Do Teaching Games For Understanding E Da Pedagogia Não-Linear No Ensino Da Educação Física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 18, n. 02, p. 315-335, abr/jun., 2012.

CLEMENTE, F. M. Uma Visão Integrada Do Modelo Teaching Games For Understanding: Adequando Os Estilos De Ensino E Questionamento À Realidade Da Educação Física. **Revista Brasileira de Ciência do Esporte**, Florianópolis, v. 36, n. 2, p. 587-601, abr/jun., 2014.

COSTA, I. et al. Sistema de avaliação tática no futebol (fut-sat): desenvolvimento e validação preliminar. **Motricidade**, v.7, n. 1, p. 69-84. 2011.

COSTA, I. T.; GRECO, P. J.; MESQUITA, I.; GRAÇA, A.; GARGANTA, J. O Teaching Games For Understanding (TGfU) Como Modelo De Ensino Dos Jogos Desportivos Coletivos. **Revista Palestra**, v. 10, p. 69-77, 2010.

DEMO, P. **Metodologia do Conhecimento Científico**. São Paulo: Atlas; 2000.

HOLT, N.; STREAN, W.; BENGOCHEA, E. Expanding The Teaching Games For Understanding Model: New Avenues For Future Research And Practice. **Journal of Teaching in Physical Education**, v. 21, p. 162-176, 2002.

KIRK, D.; MACPHAIL, A. Teaching Games For Understanding And Situated Learning: Rethinking The Bunker-Thorpe Model. **Journal of Teaching in Physical Education**, v. 21, p. 177-192, 2002.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T.. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

SÁNCHEZ-GÓMEZ, R.; DEVÍS-DEVÍS, J.; NAVARRO-ADELANTADO, V. El Modelo Teaching Games For Understanding En El Contexto Internacional y Español: Una Perspectiva Histórica. **Ágora: para la Educación Física y el deporte**, v. 17, n. 3, p. 197-213, 2014.